

## APRESENTAÇÃO

A PUC-Campinas, ao longo de sua história, vem investindo na qualificação de suas práticas acadêmicas, em especial naquelas que são potencializadoras de inovações no campo da metodologia e da didática, com reflexos no processo de ensino e de aprendizagem, como é o caso dos trabalhos de final de curso, monitoria, estágio, iniciação científica, práticas complementares, etc.

Esse esforço de reflexão e implementação de ações para melhoria das atividades, talvez devido a interrupções e muitas vezes falta de acompanhamento, avaliação e sistematização dos processos, não tem dado um retorno compatível com o esforço e o investimento despendidos.

O Planejamento Estratégico da PUC-Campinas - (PEs), elaborado para o período de 2003 a 2010 e aprovado pela Reitoria e Sociedade Campineira de Educação e Instrução - SCEI, é a resposta institucional para que toda a comunidade acadêmica, cada um dentro de sua esfera de competência, possa elaborar o seu planejamento específico e seus projetos, pautados nas diretrizes e políticas da Universidade, e o seu acompanhamento e avaliação possam garantir a continuidade de todos os projetos e programas relevantes para a melhoria das atividades-fim.

Para a Graduação, o objetivo 05 do PEs estabeleceu como prioridade "**Consolidar a graduação e melhorar a qualidade dos cursos**". As estratégias

indicadas para esse objetivo, que orientaram nosso trabalho, são as seguintes:

- "aprimorar o ensino com pesquisa, a iniciação científica, os trabalhos de conclusão de curso, o estágio e a monitoria";
- "estimular a articulação, coordenação, integração e divulgação de iniciativas educacionais complementares (estágio, eventos, etc.) por meio das estruturas já existentes";
- "envolver as atividades cotidianas às ações de melhoria dos projetos pedagógicos, com vistas à implementação do planejamento estratégico."

Nesse sentido, no momento atual da história da PUC - Campinas, faz-se necessário resgatar a participação da comunidade, a história dos processos acadêmicos que tiveram um avanço significativo e que são fundamentais para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, incorporá-los ao planejamento estratégico e aos projetos da Prograd.

A constituição de grupos de trabalho para diagnosticar a real situação dos TCC, das monitorias, dos estágios e das disciplinas integrativas, apontando demandas e necessidades, foi uma decisão da PROGRAD, a partir das sugestões do Fórum de Diretores, e a partir dos seus programas para a qualificação da Graduação, na perspectiva de contribuir com o processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos e apontar sugestões para a melhoria dessas práticas curriculares.

Esses grupos de trabalho foram abertos à participação dos componentes do fórum de diretores que tinham interesse e completados com docentes de várias áreas do conhecimento, a convite da PROGRAD. Assim, os quatro grupos constituídos (TCC, Estágio, Monitoria e Disciplinas integrativas) tiveram, na sua composição, representantes dos seis Centros, o que permitiu um amplo levantamento de dados sobre essas atividades curriculares, no âmbito da universidade.

### **Como foi, no âmbito geral, o processo de trabalho.**

Em agosto iniciamos os contatos com os professores para fazer o convite e falar, em linhas gerais, sobre a proposta e seus objetivos. A forma como desenvolvê-la seria uma construção coletiva, tendo como referência a realidade dos cursos, os objetivos institucionais, mas aberta à criatividade do grupo e às suas proposições.

Formados os grupos começamos o trabalho. A 1ª reunião aconteceu em 20-9-04 e teve como pauta os seguintes objetivos:

- discutir/definir a organização do grupo;
- definir o coordenador;
- estabelecer os eixos do trabalho;
- discutir as atribuições do grupo e o papel do coordenador;.
- estabelecer um plano de trabalho com metas e cronograma.

Acordar esses itens foi o ponto de partida para o início das atividades e garantiu, de certa maneira, uma sistemática bastante produtiva. As trajetórias dos grupos foram diferenciadas e a metodologia de trabalho também, o que resultou em uma grande riqueza de práticas e estratégias, consoante as dinâmicas internas de cada grupo, os seus objetivos específicos e as possibilidades reais do campo investigado, objeto de nosso estudo.

Iniciada essa fase, cada grupo fez seu calendário de reuniões e elas aconteceram,

no geral, uma vez por semana, além dos trabalhos individuais ou em duplas, dependendo do caso. O tempo previsto para o diagnóstico foi de setembro a dezembro. A meta estabelecida para o trabalho dos grupos foi integralmente cumprida, o que pode ser verificado pelos produtos apresentados.

Diferentes instrumentos para coleta de dados foram utilizados e são explicitados nos relatórios específicos de cada grupo, que indicam, em detalhe, o plano de trabalho, o seu desenvolvimento e cada etapa, incluindo a avaliação final feita por todos os elementos do grupo, apontando sugestões para melhoria das atividades.

Caberia enfatizar que todo o processo de trabalho foi socializado com o GAPE, (Grupo de Apoio Pedagógico), que desenvolve ações junto aos Centros e Faculdades, na perspectiva de acompanhamento dos projetos pedagógicos. Desse modo, fica facilitada a articulação das ações e projetos da PROGRAD, na direção dos mesmos objetivos gerais.

A supervisão e acompanhamento dos trabalhos, pela PROGRAD, se deram apenas para garantir eixos comuns, no conjunto, mas a condução do processo específico ficou sob a responsabilidade de cada grupo, conduzido pelo coordenador, respeitando a deliberação coletiva.

Nessa “série acadêmica”, estamos registrando apenas os resultados bem como todo o processo de trabalho sobre o TCC.

Em um esforço de síntese, tentamos situá-lo no contexto da trajetória de discussão sobre esta temática, no âmbito da Universidade.

Os resultados dos processos desenvolvidos pelo outros Grupos de Trabalho (Monitoria, Estágio, Disciplinas Integrativas) serão divulgados nos próximos números da revista.

**Profª. Olga R. Archangelo**

Assessoria Prograd - Responsável pelos GTs